

BC começa a pagar atrasados

O final da fase 2 da renegociação da dívida externa brasileira com os bancos privados e o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Clube de Paris trouxeram novo atento aos credores e ao País e, para ajudar, o Banco Central iniciou, esta semana, a liberação de pagamento dos compromissos vencidos no começo de agosto.

Fonte do setor financeiro informou que as remessas ao exterior incluem até juros de empréstimo

mos contraídos pelo setor privado, com a intermediação dos bancos nacionais, dentro das normas da Resolução nº 63 do Banco Central. Segundo essa fonte, agora tudo parece certo para o País eliminar os atrasados e ainda suspender a centralização cambial, até o final do ano.

Com a gradual normalização dos pagamentos hoje em atraso — em particular, os juros das operações 63 — a fonte explicou que o Banco Central estimulará a

adesão dos pequenos bancos no exterior ao novo jumbo, para completar os 10% que faltam no pedido de US\$ 6,5 bilhões. A retomada das remessas facilitará também o fechamento de caixa das estatais, uma vez que os bancos estrangeiros poderão transferir para os tomadores finais cerca de US\$ 5 bilhões, mantidos em depósito no Banco Central, relativos à parcela de US\$ 2,52 bilhões do jumbo de fevereiro último e outro tanto da dívida vencida este ano e sob congelamento.